

STJ informa que principais ferramentas do site foram restabelecidas

Em nota divulgada nesta quarta-feira (11/11), assinada pelo ministro Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça, a corte informa que, passados nove dias do ataque hacker à sua rede de informática, o trabalho de recuperação dos sistemas apresenta cenário positivo além do previsto, "estando praticamente restauradas as principais ferramentas, o que possibilita a retomada de todas as atividades da Corte — remota ou presencialmente, inclusive a execução das sessões de julgamento".

Sergio Amaral / STJ



Site do Superior Tribunal de Justiça foi alvo de ataque hacker no dia 3/11
Sergio Amaral/STJ

Segundo o comunicado da corte, desde esta terça-feira (10/11) o Portal do STJ restabeleceu suas funcionalidades mais acessadas — entraram em operação os serviços de consulta processual e consulta de jurisprudência. Também estão no ar, de forma plena, o Portal da Intimação Eletrônica, a página da Intranet e toda a rede de telefonia. O serviço de peticionamento eletrônico foi totalmente restabelecido, inclusive aquele utilizado pelo Ministério Público Federal — plataforma própria baseada no MNI.

O sistema de geração de guias para recebimento de custas judiciais e de preparo também foi restabelecido. Com isso, os advogados podem acessar por meio do Portal do STJ e seguir as orientações de praxe — prossegue a nota.

Ainda nesta quarta-feira, volta a funcionar o Sistema do Pró-Ser, que faz a interface com a rede credenciada do plano de saúde dos servidores do STJ. O Diário de Justiça eletrônico (DJe) será publicado e disponibilizado em [link](#) do Portal do STJ, com decisões, acórdão e despachos relacionados a cerca de 10 mil processos.

Retomada gradativa

O comunicado também informa que a autuação dos processos está sendo restabelecida gradativamente. "Nesse momento, a prioridade é para processos urgentes, tais como Habeas Corpus e mandados de segurança", diz trecho da nota. Também nesta quarta, até as 16h foram distribuídos aos ministros da corte ou registrados ao presidente do STJ (dentro das hipóteses previstas no Regimento Interno) mais de 1,8 mil processos.



"As orientações quanto às trocas das chaves de acesso por senhas fortes e com procedimentos de dupla autenticação, necessárias para o uso dos sistemas, estão sendo seguidas por todos, numa demonstração de compreensão da importância do papel de cada um para o reforço da segurança da infraestrutura", diz o comunicado.

Humberto Martins também ressaltou o empenho da equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do STJ, com a colaboração do Comando de Defesa Cibernética do Exército brasileiro e do Serpro, para impedir novos ataques à rede do tribunal. Entre as providências está a proibição, neste momento, e até nova ordem, de ingresso na sede do STJ de equipamentos pessoais de informática, como notebooks e tablets.

"A Presidência do STJ destaca que está atuando com prudência, responsabilidade e transparência, através de comunicados disponibilizados diariamente aos ministros, aos servidores, à imprensa e à sociedade, embasados em informações fornecidas pelos órgãos técnicos que estão atuando no reestabelecimento dos sistemas de informática do STJ", conclui o comunicado. *Com informações da assessoria de imprensa do Superior Tribunal de Justiça.*

Date Created

11/11/2020